



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 001 – 28/02/2018

1

1 Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às quinze horas, no Auditório Mário Covas
2 na Câmara Municipal, iniciou-se a reunião ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente Adelino
3 Pezzi que iniciou pedindo a composição da Mesa, começando pelo Secretário de Saúde Dr. Oswaldo, a 1ª
4 secretária Meire Ghilarducci e o 2º Secretário João Carlos Machado, cumprimentando os participantes e
5 agradecendo a presença de todos. O **presidente Adelino** comentou que teriam duas ATAS para aprovação.
6 A **conselheira Meire** iniciou a aprovação das ATAS começando pela ATA Ordinária de Nº 11 do dia
7 13/12/2017, que foi aprovada, mas com duas ressalvas feitas pelo **conselheiro Salvador Arnone**, que pediu
8 que fosse feita uma alteração na linha 94, trocando a palavra “elevados **físicos** para elevados **riscos**” e
9 também na linha 209, a palavra “**poção** venosa para **punção** venosa”. Passou para aprovação da ATA
10 Extraordinária de Nº 001 de 31/01/2018. O **presidente Adelino** comentou que será feita a devida correção.
11 A **conselheira Meire**, dando sequência na aprovação da ATA de Nº 001 de 31/01/2018 com 5 páginas e não
12 havendo nenhuma manifestação, foi aprovada sem ressalvas. Explicou que os conselheiros recebem as
13 ATAS com antecedência, por e-mail, para que eles apreciem ou façam suas ressalvas e em seguida mandem
14 seus questionamentos para a Secretaria de Saúde. Agradeceu a indicação da Fundação Vale Paraibana de
15 Ensino da professora **Dra. Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa** em substituição à Dra. Paula Carnevale e a
16 indicação do Lions Club do novo representante o **Sr. José Araripe de Souza Junior** em substituição ao Sr.
17 Luiz Eduardo Cardoso. O **presidente Adelino** pediu para o conselheiro João Carlos explicar o que seria a
18 Casa Dia da Casa do Idoso. O **conselheiro João Carlos** explicou que a Casa Dia, da Casa do Idoso, seria
19 basicamente uma creche para idosos. Explicou que a Casa do Idoso Sul tem esse projeto, onde a família do
20 idoso o deixa na Casa Dia às 8 horas e no final do dia às 19 horas a família vem buscá-lo e caso as famílias
21 não possuam um veículo, a prefeitura fornece vans adaptadas para a locomoção dos idosos. A **conselheira**
22 **Meire** passou para a justificativa de ausências dos conselheiros que são: André Luis dos Santos, Claudio
23 Luiz da Silveira, Carlos Roberto Rodrigues, Umberto Ghilarducci Neto, Elaine Roma, Eliana Bonadio Becker
24 Molina e Hamilton da Silva Maia. O **Dr. Luis Paulo Melione** começou sua apresentação sobre a Prestação
25 de Contas da Secretaria da Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2017. Comentou que o relatório
26 quadrimestral é previsto na legislação do SUS e regulamentado na lei complementar Nº141, que diz que
27 todo gestor municipal, precisa apresentar dados referentes aos recursos, parte das auditorias e a parte de
28 produção de serviços da rede existencial própria, contratada e conveniada do SUS. Esclareceu que na parte
29 de procedimentos ambulatoriais eles apresentam ações de prevenção, ações de alta e média complexidade
30 e com isso se engloba todas as esferas de atuação do SUS. Citou que em 2016 foram realizados 10.079
31 milhões de procedimentos de prevenção e promoção a saúde, procedimentos de diagnósticos,
32 procedimentos clínicos, cirúrgicos e ambulatoriais, transplantes de órteses e próteses e ações
33 complementares e em 2017 houve um aumento para 10.253 milhões procedimentos realizados. Comentou
34 que eles estão mantendo a produção das ações complementares, que contem a parte de auditoria e
35 regulação do SUS. Falou que os procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais possuem um número menor, por
36 conta do procedimento de curativo e pela redução nas UPAS e nas UBS. Relatou que houve uma
37 diminuição no processo de sutura por conta da questão da redução de atendimento de urgência. Explicou
38 que eles, vem mantendo os números de atendimentos clínicos, mas que houve uma redução nas ações de
39 promoção e prevenção, já que houve uma diminuição da epidemia de dengue em 2016. Citou que pelo



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 001 – 28/02/2018

2

40 lado da participação do público e do privado, a predominância no lado público são os procedimentos
41 clínicos, consultas e atendimentos médicos. Falou que houve uma redução no indicador da área de
42 odontologia e que impacta nas ações de prevenção de escovação dental supervisionada. Esclareceu que
43 nos procedimentos clínicos com finalidade diagnóstica, eles vem mantendo a produção de exames do
44 laboratório clínico. Houve um aumento nos exame de tomografia e ultrassonografia e o que não houve
45 aumento e sim uma queda significativa, são os diagnósticos por endoscopia o que acarreta em um tempo
46 de espera maior para exames e diagnósticos na área de doenças gastrointestinais. Comentou que houve
47 um aumento na parte de tomografia e de exames de imagem. Explicou que 2017 teve 4.116 milhões de
48 procedimentos e diagnósticos e em 2016 3.913 milhões onde houve uma redução de procedimentos pelo
49 fato da dificuldade que a prefeitura teve em fator do pagamento para diversos prestadores. Comentou que
50 em relação aos procedimentos clínicos, os tratamentos odontológicos se mantiveram um padrão de
51 números de atendimentos realizados, tratamento em oncologia se manteve, consultas, atendimentos e
52 acompanhamentos tiveram um aumento. Disse que o que caiu mais na parte de cirurgia ambulatorial,
53 foram as pequenas cirurgias e as cirurgias de pele. Esclareceu que em questão de transplantes de órgão, o
54 município faz o acompanhamento de intercorrência e a coleta de exame para doação. Falou que houve
55 uma queda na parte de órteses e próteses, mas está se mantendo os 400 procedimentos a menos ao ano.
56 Na parte de ações complementares, de autorização e regulação e vigilância sanitária na parte de
57 fiscalização, teve um aumento no último quadrimestre relacionado aos estabelecimentos e nas ações de
58 autorização e regulação. Disse que em relação as internações, eles possuem os leitos por especialidade, o
59 número de internações hospitalares pelo SUS em 2016 é de 29.500 mil internações e em 2017 é de 30.000
60 mil internações. Comentou que tiveram um aumento nos leitos pediátricos, houve uma baixa de 12 mil
61 para 9 e 10 mil em internações clínicas, internações obstétricas estão se mantendo e houve um aumento
62 nas internações cirúrgicas nos últimos quadrimestres. Citou que houve uma redução de 10 leitos
63 pediátricos, houve um aumento de 140 para 170 leitos clínicos e os leitos cirúrgicos se mantiveram
64 estáveis. Comentou que houve um aumento de 148 mil para 166 mil em dispensação de medicamentos.
65 Explicou que essa primeira parte da apresentação foi de prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares.
66 Iniciou a segunda parte da apresentação falando sobre os indicadores. Comentou que um indicador
67 importante que eles usam na parte de ações em vigilância e saúde e ações preventivas são chamadas de
68 média ação coletiva de escovação dental supervisionada, seria o técnico de higiene dental nas escolas,
69 fazendo a orientação para a higiene dos dentes. Relatou que está havendo uma redução nos
70 procedimentos, em 2016 houve uma queda de 188 mil para 149 mil procedimentos. Citou que a meta é
71 submeter 3% da população a esse procedimento e afirmou que em 2017 eles fecharam com 1,89% da
72 população submetida a esse procedimento. Explicou que esses procedimentos continuam caindo, em
73 questão da falta de reposição dos técnicos de higiene dental, que estão se aposentando. Esclareceu que
74 outro indicador monitorado pelo Ministério em relação aos procedimentos curativos nas unidades de
75 saúde, que seria a primeira consulta odontológica programática, que seria a primeira consulta odontológica
76 na unidade básica, onde se faz o diagnóstico do problema odontológico do paciente. Relatou outro
77 indicador que seria o de tratamento completado, ou seja, é calculado quantas pessoas fazem a consulta e
78 quantas pessoas terminaram o tratamento. Em 2017 a porcentagem ficou em 0,8%, ou seja, 80% das



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 001 – 28/02/2018

3

79 pessoas começaram e concluíram as consultas odontológicas. Explicou que a questão das consultas
80 médicas foi feita uma análise, a pedido do Gabinete, em relação do que é faturado e do que é ofertado.
81 Comentou que do ponto de vista de vagas, no ano de 2017 foi agendadas 566 mil consultas o que dá um
82 percentual de 96% de agendamento. E ainda relatou que realiza 460 mil consultas agendadas ou consulta
83 de encaixe extra. Citou que uma ação adotada pela Secretaria, seria aumentar o agendamento de consultas
84 e tentar avisar o paciente da necessidade dele comparecer a consulta. Relatou que no ano de 2017 foram
85 feitas 461 mil consultas e realizadas 440 mil consultas, mais de 21 mil consultas não foram realizadas. A
86 Secretaria de Saúde está tomando medidas para corrigir os erros de faturamento, para que assim a
87 consulta seja devidamente realizada. Afirmou que a proporção é de 4% e 2017 fechou com 4,7% em
88 realização do faturado, 2016 ficou com 2,4%, onde se nota que houve um aumento. Falou que no último
89 quadrimestre o número de consultas realizadas vem aumentando e no total foram 597 mil consultas, o
90 último quadrimestre foi fechado com 27% das consultas básicas realizadas e isso acabou acarretando na
91 diminuição de 57% para 55% de consultas especializadas. Relatou que existe um indicador do PMAQ, que
92 disponibiliza uma consulta de médico/enfermeiro por habitante/ano. Comentou que o município está se
93 mantendo acima da média do parâmetro do Estado para os exames de média complexidade. A meta dele é
94 0,60% na faixa etária de 25 a 64 anos, ficaram em torno de 12 mil procedimentos/ano, entre 2017 e 2016
95 houve uma queda na realização dos procedimentos, mas conseguiram ficar acima do parâmetro, o que
96 significa mais de 50%. Em exames feitos em mulheres, houve uma redução de 1.800 procedimentos em
97 relação a 2016. Esclareceu que houve um aumento em relação aos exames de mamografia, de 14.600
98 exames para 16.700 exames e acarretou no aumento do indicador. No preventivo de câncer de colo de
99 útero houve uma redução, mas ficaram acima do parâmetro técnico, a mamografia já estava acima do
100 parâmetro, onde houve aumento de 0,41% para 0,46%, ou seja, um aumento de 2 mil procedimentos na
101 área de mamografia. Explicou que os próximos indicadores sairiam do SUS e pegariam todo o município.
102 Citou que a meta de 7 mais consultas de pré-natal baseadas na declaração de nascidos vivos, é de 79% de
103 consultas no município. Em relação a partos normais, houve uma queda para 50% de partos normais
104 realizados no SUS e não SUS, chegando a cair para 40% e em 2017 houve uma queda de 1%. Houve uma
105 queda no último ano no baixo peso, de 9% para 8,7% e o baixo peso ao nascer com prematuridade também
106 teve uma queda. Comentou que os dados de 2017 ainda não estão apurados e em 2015 a porcentagem
107 ficou em 12,84% e caiu para 12,57%, no ano passado os dados ficaram em 8,7% e subiu para 9,14%. Citou
108 que ficaram com 9,19% sendo que a meta é 10%, ou seja, 89 óbitos em 2017 em menores de 1 ano.
109 Comentou que em relação a mortalidade perinatal, houve um aumento para 9 óbitos, a natimortalidade e
110 a mortalidade fetal aumentaram para 2 óbitos, enquanto a mortalidade perinatal contribuiu com 7 óbitos.
111 Falou que outro indicador importante seria a proporção de óbitos por causas básicas definidas, que seria o
112 registro do médico na hora do óbito para registrar do que a pessoa morreu. Relatou que até o 2014 eles
113 estavam com 86% de óbitos definidos e 14% de óbitos com causa indefinida, mas com os médicos fazendo
114 investigações dos pacientes de causas indefinidas ou para ver se o paciente não tinha nenhuma doença, o
115 índice de óbitos de causas definidas aumentou para 95%. Relatou que um indicador que é preciso pactuar
116 com o Ministério da Saúde e todos os municípios, é o indicador da mortalidade prematura, para considerar
117 que pessoas acima de 70 anos irão a óbito em questão de alguma doença. Citou que agora eles possuem



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 001 – 28/02/2018

4

118 um patamar, mais perto da realidade. Foi repactuado o número de óbitos definidos para 270 com o
119 COMUS, mas eles fizeram 273 e sendo assim a meta não foi atingida. Passou então para a apresentação
120 sobre o SISPACTO. Esclareceu que o SISPACTO seria a metade dos indicadores que foram citados, ou seja,
121 o município precisa pactuar com o Ministério da Saúde as metas. Comentou que foi apresentado para as
122 Comissões de Políticas Públicas as metas da Secretaria de Saúde, onde foi submetida para aprovação. Citou
123 que a meta é baixar para 2018 a mortalidade prematura para 260 a cada 100 mil habitantes. Proporção de
124 óbitos de mulheres em idade férteis, 100% a serem investigados, proporção de registro de óbito por causa
125 definida foi atingido 93,9% sendo que a meta é 95%, avisou que em 2016 eles fizeram 75% da proporção
126 de vacinas, mas que ainda eles não possuíam os dados de 2017, mas afirmou que a meta sempre é 100%,
127 proporção de óbito de doença e notificação compulsória investigados e encerrados após 60 dias da
128 notificação, a meta é 95% e já foi atingido 98%, proporção de cura de casos novos de Hanseníase, a meta é
129 90% e o resultado de 2017 é de 92%, números novos de Sífilis congênita foi pactuado em 30%, mas houve
130 um aumento para 90%, números de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, a meta é 0% e o resultado
131 foi de 0%, proporção de coleta de amostras de água para consumo humano, cloro e turbidez a meta era
132 60% o resultado foi de 80% e para 2018 a meta é 70%, exames preventivos a meta é 0,60% foi atingido um
133 número acima dessa meta, mamografia a meta é 0,45% e também essa meta já foi atingida, parto SUS e
134 saúde complementar a meta é 40% o resultado foi de 38%, gravidez na adolescência em 2016 o resultado
135 foi de 11,36% sendo que a meta era de 12%, o resultado de 2018 foi de 10,52%, mortalidade infantil ficou
136 com um resultado de 9,19%, a meta era 10% foi diminuída para 9,5% para o ano de 2018, cobertura de
137 atenção básica a meta é 70% o resultado atingido foi de 52%, acompanhamento das condicionalidades do
138 bolsa família o resultado foi de 64% com uma meta de 70%, cobertura de saúde bucal foi atingido 30% e
139 também foi atingido a meta, resultado 100% de municípios que formam 6 grupos de ação de vigilância
140 sanitária, matriciamento do CAPS, a meta é que todas as unidades realizem ações de matriciamento em
141 todos os meses, ou seja, capacitação da equipe das unidades e da atenção básica, 80% dos imóveis
142 visitados por controle da dengue, o ministério exige 4 visitas, foram feitas 5 visitas em imóveis acima de
143 80% da cobertura, preenchimento de ocupação de notificação de doença de trabalho o resultado foi de
144 100% com uma meta preconizada de 95%. Finalizando, esclareceu que essas metas estão sendo propostas
145 pelo município para o ano de 2018, para serem apuradas no ano que vem. O **conselheiro José Marques**
146 perguntou se a queda que ocorreu em procedimentos cirúrgicos foi por falta de RH. O **Dr. Luis Paulo**
147 relatou que a queda de 10 mil cirurgias foi a custa de curativos e pequenas cirurgias e na UPA Eugênio de
148 Melo houve uma diminuição principalmente por falta de RH. O **conselheiro Wagner Marques** afirmou que
149 está havendo uma diminuição de pequenas cirurgias não por conta de falta de RH e sim pela diminuição da
150 demanda e por conta de curativos que não são possíveis de serem produzidos dentro da própria unidade.
151 O **conselheiro João Carlos dos Santos** pediu para que a Secretaria de Saúde apresentasse um plano sobre
152 quais as medidas que devem ser tomadas para a diminuição da mortalidade fetal, natimorto e a
153 mortalidade infantil. O **conselheiro Salvador Arnone** parabenizou a todos pelo patamar atingido de
154 atestados de óbitos por causas não definidas. A **conselheira Dra. Emília Angela** sugeriu que fosse feito um
155 convênio, principalmente na parte de prevenção, entre os atendimentos odontológicos e as faculdades de
156 odontologia. O **presidente Adelino** comentou que se percebeu uma falta alarmante de RH na área



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 001 – 28/02/2018

5

157 odontológica. Comentou que foi sugerido para as Comissões, que seja realizado um maior foco na atenção
158 de prevenção de doenças crônicas não contagiosas. Explicou que alguns dados que estão no SISPACTO não
159 foram apresentados no PAM (Plano de Ações e Metas), onde as Comissões fizeram várias sugestões e
160 propostas. Falou que a Secretaria ainda está avaliando essas propostas, mas se espera que na próxima
161 reunião, metade das proposta já possam ser implantadas. Citou que tem um plano que está sendo
162 trabalhado, sobre a implantação de rede na área psicossocial junto com os CAPS infantis. Em seguida
163 passou à aprovação das duas apresentações do Dr. Luis Paulo. Assim a produção e a apresentação do
164 SISPACTO foram aprovadas por unanimidade. O **conselheiro Salvador Arnone** pediu para a Secretaria
165 trazer um seminário sobre infecções de HIV e Hepatites ainda no primeiro semestre. Fez outro pedido para
166 que a Secretaria tente colocar um aparelho para exames de Fibrose no AME ou colocar o município como
167 uma referência. Passou a palavra à **Sra. Cristina Alvarenga** que iniciou sua apresentação sobre a Febre
168 Amarela. Explicou que a epidemia começou em 2016 em Minas Gerais com um grande número de pessoas
169 adoecidas e mortas. Citou que houve uma campanha em São Paulo no dia 25/01/2018 e que se estendeu
170 às cidades do Rio de Janeiro e Bahia. Comentou que as vacinações só ocorreriam até o dia 17/02/2018 mas
171 que se estendeu até o dia 02/03/2018 para que se possa vacinar 95% da população. Afirmou que eles
172 precisam vacinar a cidade de São José dos Campos inteira. Falou que São José recebeu 509 mil doses
173 fracionadas. Comentou que eles começaram a vacinar a região de Bonsucesso, Buquirinha e São Francisco,
174 foram vacinados 14.980 mil pessoas e até janeiro 13 mil pessoas, o número total de vacinados já chegou
175 em 290 mil pessoas. Falou que a população total de São José imunizada fica em torno de 70%, mas a meta
176 para a eliminação do vírus é ter uma cobertura de 95%. Disse que estão fazendo uma estratégia de ir
177 dentro das escolas e vacinar as crianças que ainda não tomaram a vacina. Afirmou que tanto a vacina
178 fracionada quanto a dose plena tem uma proteção de 98%. Relatou que eles estão com medo, pois há
179 pessoas na região do Bonsucesso que se recusam a tomar a vacina. O **Sr. Carlinhos Tiaca** questionou se a
180 informação que ele viu na Globo News era verdadeira, onde falou que algumas pessoas pegaram a Febre
181 Amarela mesmo depois de terem se vacinado. A **Sra. Cristina** explicou que eles não tinham nenhuma
182 informação sobre tal acontecimento. A **Dra. Marta Ramalho** comentou que as pessoas que foram
183 vacinadas e desenvolveram um quadro posterior, eles ficaram na dúvida, se é uma doença viscerotrópica
184 (vírus vacinal causando a doença) ou Febre Amarela. Afirmou que é possível descobrir se o quadro
185 posterior foi da doença viscerotrópica ou Febre Amarela pelo exame de sangue e pelo exame PCR do vírus.
186 Relatou que eles estão tendo sobra de vacina, onde corre o risco do Governo do Estado pegar essas sobras
187 de vacinas e levar para outro lugar. O **conselheiro José Marques** perguntou se o munícipe pode optar entre
188 tomar a vacina fracionada ou tomar a vacina plena. A **Sra. Cristina** afirmou que no momento o cidadão não
189 poderá escolher qual vacina irá tomar e comentou que o vírus já chegou na cidade de São José dos
190 Campos. O **conselheiro José Marques** perguntou se poderiam dar exemplos dos sintomas da doença. A
191 **Sra. Cristina** citou alguns sintomas: febre, mal estar geral, dor nas costas e icterícia. O **presidente Adelino**
192 comentou que em uma entrevista, a conselheira Carolina falou que a Secretaria forneceria repelentes aos
193 cidadãos. Perguntou qual seria o critério para a pessoa retirar os repelentes nas unidades. A **Sra. Cristina**
194 explicou que na ocasião que foi liberado os repelentes, seria para as gestantes que não poderiam ser
195 vacinadas. A **conselheira Carolina** esclareceu que o repelente não é para pessoas que não querem tomar a



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 001 – 28/02/2018

6

196 vacina e sim para aqueles que não podem ser vacinados. A **Sra. Cristina** citou que as pessoas que não
197 podem ser vacinados são os bebês menores de 9 meses de idade, gestantes, pessoas com
198 imunossupressão, pessoas que fazem quimioterapia e radioterapia. O **conselheiro Salvador Arnone** fez
199 dois questionamentos, se a Febre Amarela não era considerada uma questão de Saúde Pública e se as
200 pessoas que chegam do exterior são obrigadas a comprovar que vieram vacinadas. A **Sra. Cristina** afirmou
201 que pessoas que vem do exterior precisam vir com a comprovação de que foram vacinadas e esclareceu
202 que quem tomou a dose plena da vacina Febre Amarela, está imunizado para o resto da vida. Falou que a
203 Febre Amarela continua sendo considerada uma questão de Saúde Pública. O **Sr. Carlinhos Tiaca**
204 perguntou se o carro do fumacê ajuda na questão da Febre Amarela e que deveria ter um reforço na região
205 mais afetada pelo vírus. A **Sra. Cristina** explicou que o fumacê assim como limpar os criadouros
206 encontrados dentro da própria residência. O **conselheiro José Fernando** esclareceu que o uso do fumacê
207 não é recomendado, pelo fato dele criar uma resistência no mosquito e acaba acontecendo do veneno do
208 fumacê não funcionar mais no mosquito. O **presidente Adelino** passou para a pauta sobre a Univap com a
209 **Sra. Samantha** que explicou que iria falar um pouco do credenciamento de fisioterapia feito com a Univap.
210 Comentou que há dois tipos de credenciamento. O primeiro contem 6 clínicas, duas em cada região, com
211 atendimento especificamente para pacientes com problemas crônicos e que necessitam de fisioterapia. O
212 novo credenciamento da Univap serve para as patologias agudas e será trabalhados pacientes com casos
213 neurológicos, complicações sistêmicas e com preferência nas crianças. Citou que foi credenciado 600
214 seções de fisioterapia e o encaminhamento continuará sendo regulado pela Secretaria de Saúde. A
215 **conselheira Dra. Emilia Angela** expressou sua felicidade em saber que depois de 12 anos eles conseguiram
216 o credenciamento para a Univap e convidou a todos para conhecerem a instalação e a qualidade do
217 atendimento. O **presidente Adelino** passou para a fala da Comissão Técnica que será redigido pelo
218 coordenador de Políticas Públicas. O **conselheiro Isídio Diniz** comentou que abordaria o documento
219 emitido pela Promotoria Pública de Justiça, onde foi aberto um inquérito de N°SIS 1407190001605/2017-3.
220 Explicou que houve uma reclamação em questão de um atendimento da SPDM, onde a própria SPDM já
221 respondeu essa questão. Citou que já houve o início do trabalho de avaliação por parte do COMUS junto
222 com três comissões, onde o Promotor pediu que fosse dada uma resposta dentro de um prazo. Relatou
223 que foi pedido mais 60 dias, para que essa questão seja fechada e encaminhada junto com a Secretaria e a
224 própria Prefeitura para a Promotoria. O **presidente Adelino** passou para a fala dos conselheiros. O
225 **conselheiro Roberto Guedes** sugeriu para que na próxima reunião de Políticas Públicas, seja feita uma
226 análise das doenças como a gripe, que está com uma intensidade muito grande nos EUA, causando muitos
227 problemas e também muitos óbitos e como o Brasil recebe muitos turistas americanos, é necessário saber
228 como se prevenir e também com relação à Dengue, Zika, chikungunya e a mais recente, a Febre Amarela e
229 assim se antecipar e se preparar para novas doenças que possam surgir. Disse que fez um breve resumo de
230 tudo que está falando e que vai deixar com a Mesa. O **presidente Adelino** falou que essa sugestão será
231 protocolada e encaminhada para a Secretaria e seu pessoal da área técnica para se reunirem junto com a
232 comissão. A **conselheira Lucia Serafim** comentou que recebeu uma reclamação da UBS Vila Industrial,
233 sobre o ar condicionado que foi colocado mas que está faltando a instalação elétrica. Comentou que eles
234 estão sem lâmpadas na recepção. Pediu ao Secretário que ele tentasse achar uma solução para esses



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 001 – 28/02/2018

7

235 problemas. O **Secretário Oswaldo** disse que anotou e que isso será verificado. Agradeceu à representante
236 da Univap, Dra. Emília, pela trabalho que realizarão em equipe sobre o credenciamento de fisioterapia e
237 agradeceu também ao Prefeito e à gestão atual pelo comprometimento em atender aos apelos da
238 população. Acha que um bom trabalho se faz com um bom time. O **presidente Adelino** passou para a fala
239 do municípe, onde só havia uma inscrição. O **Sr. Carlinhos Tiaca** relatou que foi decidido em reunião do
240 CGU da UBS Buquirinha que fosse dialogado com o COMUS, sobre a condição precária do Posto de Saúde
241 do Buquirinha. Pediu para que seja feita uma reforma em todo prédio e seja resolvida a questão da falta de
242 profissionais, de atrasos de exames, principalmente os do Provisão e a falta de remédios básicos, como os
243 de pressão e diabetes. Citou que eles querem uma resposta sobre o uniforme da ACS que já foi solicitado
244 anteriormente e a aquisição de um veículo exclusivo para a unidade, devido ao fato de lá ser uma área
245 rural onde os ACSs precisam andar muito de uma residência à outra por causa da distância entre elas.
246 Pediu ao Dr. Oswaldo que isso seja observado, pelo fato de que ali se atende uma população de muita
247 carência. A **conselheira Meire** comentou que foi feito um novo convênio do Provisão com o município,
248 trazendo de volta a equipe, onde aos poucos está havendo um crescimento significativo nos atendimentos
249 e que em março eles conseguirão entregar todas as cotas que estão no contrato com as agendas
250 preenchidas. Disse que estão empenhados em voltar a atender a população como era no passado, com
251 excelência. Disse que a parte da Prefeitura ela já fez com a assinatura do convênio e que agora cabe
252 somente ao Provisão atender ao contrato e que eles farão de todas as formas possíveis para atender bem,
253 como nos 35 anos de atividades. O **presidente Adelino** finalizando, desejou que o recomeço seja o mais
254 breve possível. Não havendo nada mais a tratar a reunião foi encerrada às 17h50min.